

Redação 18/01/2017 23:55

Exportações no agronegócio paulista crescem, aponta IEA

Em 2016 o superávit foi de US\$13,40 bilhões, um aumento de 23,4%

No ano de 2016, o agronegócio no Estado de São Paulo registrou um superávit de US\$13,40 bilhões, representando um aumento de 23,4% em relação ao resultado da Balança Comercial de 2015, quando houve um déficit de US\$18,13 bilhões, informou a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do seu Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No ano passado, as exportações paulistas tiveram um crescimento de 12,8%, atingindo US\$17,92 bilhões, enquanto as importações setoriais caíram 10%, somando US\$4,52 bilhões. Em 2015, as exportações e importações setoriais chegaram a US\$45,58 bilhões e US\$63,71 bilhões, respectivamente.

Os grupos de produtos agropecuários que tiveram maior destaque, representando 80,7% das vendas externas do segmento, foram o complexo sucroalcooleiro (US\$7,78 bilhões, com as exportações de álcool representando 11,0% desse total); carnes (US\$2,01 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 79,4%); sucos (US\$1,81 bilhão, dos quais 98,1% referentes a suco de laranja); produtos florestais (US\$1,52 bilhão); e complexo soja (US\$1,34 bilhão). Apesar da classificação de grupos se manter a mesma do ano anterior, eles passaram a ser 3,6% mais representativos no total do comércio externo brasileiro do que em 2015.

No cenário brasileiro, o agronegócio registrou um superávit de US\$71,30 bilhões, com exportação de US\$84,93 bilhões e importações de US\$13,63 bilhões. O resultado foi 5,1% inferior ao do ano passado, quando o saldo da Balança Comercial foi de US\$75,15 bilhões.


“O comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$100,31

bilhões e importações de US\$123,92 bilhões, produziram no período um déficit de US\$23,61 bilhões”, afirmou o pesquisador da Secretaria, que atua no IEA, José Roberto Vicente.


Dentre os produtos brasileiros, os que tiveram maior representatividade foram o complexo soja (US\$25,42 bilhões); as carnes (US\$14,21 bilhões); o complexo sucroalcooleiro (US\$11,34 bilhões); os produtos florestais (US\$10,24 bilhões); e o café (US\$5,47 bilhões). Equivalendo a 78,5% das vendas externas do agronegócio nacional. Em 2015, esses mesmos grupos de produtos representavam 76,7% do total dos produtos comercializados interna e externamente.

Arnaldo Jardim. “Os números acompanhados pelo IEA ao longo do ano de 2016 reafirmam que mesmo em época de crise econômica, a agricultura sustentou o País, produzindo alimento de qualidade para a população e para o mundo, com perspectivas muito positivas de crescimento e ampliação das relações comerciais. Sob orientação do governador Geraldo Alckmin, nossos institutos de pesquisa têm trabalhado para gerar informações e conhecimentos que auxiliem o desenvolvimento do setor produtivo”, afirmou.

O resultado da Balança Comercial de 2016 pode ser acessado no [site do IEA](#).

 **guia de SERVIÇOS**

Confira como o seu cliente acessa os seus serviços no maior diretório de comércio exterior.

Sua empresa 

Notícias do dia



Cenário

Um balanço positivo, até agora



Mercado

Exportações no agronegócio paulista crescem, aponta IEA



Logística

Intecom Logística vê na crise, oportunidade



Portos

Convênio para melhorar acesso rodoviário em Santos



Comércio Exterior

GeoPost compra 60% da JadLog



Terminais

Tecon salvador na curva do crescimento